

SENTIR (quebra-gelo)

Como você explicaria o trabalho de um embaixador?

APRENDER

O Reino de Deus já veio ou está por vir?

Muitos de nós ficamos com essa dúvida, porque Jesus disse que o Reino já estava em nós, mas que precisávamos orar para que ele viesse. Em Mateus 6, Jesus nos ensinou a orar da seguinte forma: *“Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”* (v. 9-10). A vontade de Deus já é feita no céu, então, precisamos orar para que ela seja feita na Terra também. Porque Ele nos deu autoridade, como Seus filhos, para chamar a realidade do Seu Reino. Somos nós que fazemos essa conexão.

Quando questionado pelos fariseus sobre o Reino de Deus, Jesus disse: *O Reino de Deus não vem de modo visível, nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está entre (dentro de) vocês”* (Lc. 17:20-21). Ele diz que o Seu Reino não é visível, só será quando Ele voltar. Mas, quando isso acontecer, só os que já faziam parte do Reino estarão nele, ninguém mais poderá entrar.

Então, o Reino de Deus é um lugar em que eu entro ou que entra dentro de mim?

Primeiro, o Reino entra dentro de nós. Então, quando temos o Reino em nós, podemos entrar nele. Há dois aspectos que precisamos saber sobre o Reino de Deus: ele é imaterial (espiritual), está dentro de nós; e é material (físico), todos podem ver.

Paulo disse em 1 Coríntios 5:50: *“Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível”*. Isso quer dizer que nosso corpo não entra no Reino de Deus. Quando ele se manifestar, teremos um novo corpo. Somente aqueles que têm o Reino dentro de si receberão um novo corpo e poderão entrar no Reino. Precisamos ser cidadãos do Reino antes que possamos entrar nele livremente.

Como entramos no Reino de Deus?

Quando queremos viver em outro país, nos Estados Unidos, por exemplo, precisamos nascer americanos ou conseguir um visto permanente, sermos naturalizados. Para viver livremente nos Estados Unidos, precisamos ser cidadãos americanos. Os vistos de entrada para os países servem para protegê-los, por isso o controle é tão rigoroso. É muito difícil conseguir um visto permanente.

Com o Reino de Deus funciona da mesma forma. Quando nascemos de novo, nos tornamos cidadãos do céu, temos um visto permanente para o Reino de Deus. O Espírito Santo é o selo que garante que pertencemos ao Reino de Deus, que nos torna embaixadores deste Reino.

O Reino de Deus é composto por pessoas que nasceram de novo, que têm o Espírito Santo e que são filhas de Deus. Todos são filhos, príncipes. E o Senhor também nos torna embaixadores, representantes do Seu Reino por onde quer que formos. É assim que funciona. Paulo fala sobre isso em 2 Coríntios 5:17-20: *“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus”*.

Um embaixador tem uma missão, uma mensagem. Ele tem autoridade para representar o Reino e dizer às outras pessoas que elas também podem fazer parte desse reino. Somos embaixadores de um Reino cujo Rei quer dar vistos permanentes a todos os que desejarem. De um Reino que só tem justiça, paz e alegria eternamente, um Reino onde não falta nada. E este mesmo Reino provê tudo de que precisamos, onde quer que estejamos.

Se somos embaixadores de um Reino tão maravilhoso, por que, muitas vezes, vivemos como mendigos?

Há embaixadores do Reino de Deus vivendo uma vida miserável, porque estão sendo enganados por mentiras. Todo reino tem inimigos. E o inimigo do Reino de Deus só tem uma coisa para oferecer: mentira. Para que o inimigo tenha poder sobre nós, ele precisa que acreditemos em mentiras, porque não somos qualquer pessoa, somos filhos de Deus.

O problema é que ele é mestre em disfarçar a mentira, fazendo com que ela se pareça com a verdade. Ele usa as palavras do Rei, a Palavra de Deus, mas acrescenta alguma coisa, diminui, distorce, muda o sentido, tira do contexto. Usa todos os ingredientes da verdade, mas altera as quantidades.

O inimigo não chega diante de nós de chifres, todo feio. Ele vem como um espelho côncavo, nos mostrando uma imagem distorcida de nós mesmos. Faz como se estivesse nos encorajando, mas, na verdade, está nos fazendo acreditar em uma mentira. E cada mentira é um tijolo de uma fortaleza. Ele não nos faz duvidar das coisas que Deus diz, mas nos faz questionar se aquilo é realmente para nós. E assim, tijolo por tijolo, mentira por mentira constrói muros altos ao nosso redor, constrói um castelo de mentiras na nossa mente.

Como vencemos as fortalezas do mal?

Precisamos de armas do mundo espiritual. A mesma ideia que criou a fortaleza não vai nos livrar dela. É preciso um poder maior, uma arma que não é humana, que não é deste mundo!

“Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo”, diz o texto de 2 Coríntios 10:3-5.

A batalha é na nossa mente, nos nossos pensamentos, onde o inimigo não quer que descubramos a nossa identidade. Por isso, precisamos das armas do Reino de Deus para combater as fortalezas do inimigo. E elas só funcionam nas mãos dos filhos de Deus, só são ativadas pelos filhos, porque não são deste mundo, são de outro Reino!

Quais são essas armas?

São as que estão descritas no texto de Efésios 6, a armadura de Deus: o cinturão da verdade, que faz com que os nossos olhos enxerguem o que não viam antes e que sejamos libertos, que nos faz discernir as vozes que ouvimos; a couraça da justiça, que nos lembra de que todos os nossos pecados foram perdoados pelo sacrifício de Jesus na cruz, de que fomos feitos justos; sandálias da paz, que nos preparam para marchar contra o inimigo; o escudo da fé, que nos protege das setas inflamadas; o capacete da salvação, que nos lembra de que somos filhos de Deus, embaixadores do Seu Reino, de que a nossa salvação é eterna; a espada do Espírito, a Palavra de Deus, que nos lembra das promessas do Senhor.

Mas, não é só isso, há uma última arma nessa armadura: a oração incessante! Quando começamos a orar, a concordar com a Palavra, nossa armadura começa a brilhar, se torna sobrenatural, começamos a enxergar dentro das fortalezas, somos capacitados pelo Espírito Santo. Então, as fortalezas começam a se quebrar, porque o inimigo não tem mais poder sobre nós, porque maior é Aquele que está em nós do que o que está no mundo.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Você tem acreditado em mentiras? Tem vivido em fortalezas do inimigo?

O Senhor já nos deu todas as armas de que precisamos para vencer o diabo. Se você tem vivido uma vida miserável, se tem vivido como um mendigo, acreditado em mentiras, tome posse das armas do Reino de Deus e destrua as fortalezas que existem na sua mente!

Deus tem um futuro de paz para nós, e são os pensamentos sobre esse futuro que precisam encher a nossa mente. O Reino de Deus é tomado por aqueles que ousadamente tomam posse dele. Não se deixe mais levar pelas mentiras do inimigo contra você, creia na verdade do Senhor! Vá pelo caminho estreito e reine em vida com Cristo!

Você tem vivido como um embaixador do Reino de Deus?

Tem espalhado a realidade do Reino do Pai para todos os que estão ao seu redor? Há muitas pessoas clamando para fazer parte do Reino de Deus, clamando para conhecer este Reino, e o Senhor quer nos usar para anunciá-lo.

O Rei preparou uma mesa para nós em Seu Reino, e Ele quer que convidemos o maior número de pessoas para se assentarem com Ele, para se tornarem filhas. Comprometa-se a espalhar o amor do Senhor por onde quer que andar, a trazer a realidade do Seu Reino à vida de todos com quem encontrar.

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.